

Resex Chico Mendes é a que a mais sofre pressão do desmatamento

Categories : [Notícias](#)

De agosto a outubro de 2018, a Reserva Extrativista Chico Mendes, localizada no Acre, perdeu 5.900 hectares de área verde. Junto com a Floresta Extrativista Rio Preto-Jacundá, em Rondônia, que perdeu 5.800 hectares nesse mesmo período, lidera o ranking das unidades de conservação mais pressionadas da Amazônia. Os dados são do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

De acordo com o Imazon, que realiza de forma independente o monitoramento do desmatamento da Amazônia, 1.176 km² foram derrubados nesses três meses, isso significa um aumento de 60% em relação ao mesmo período em 2017. O desmatamento é contado a partir de agosto de um ano e termina em julho do ano seguinte.

O Imazon pretende publicar a cada trimestre um relatório simples sobre ameaças e pressões de áreas protegidas na Amazônia. A diferença de um para outro é que **ameaça** significa o risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma Área Protegida (AP). Já **pressão** ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da Área protegida.

A [Resex Chico Mendes](#), pressionada por dentro pelo desmatamento, também lidera o ranking de mais ameaçada. Entre agosto e outubro, no seu entorno próximo (até 10 km dos limites da unidade), 4.000 hectares foram desmatados. A unidade está em uma região que há pressão para expansão da fronteira agrícola. A maior ameaça é a pecuária.

No todo, ocorreu 891 (62%) ameaças e 543 (38) pressões em áreas protegidas na Amazônia.

A terra indígena mais pressionada é a [TI Apyterewa](#), localizada em São Félix do Xingu, no Pará, e que pertence ao povo [Parakanã](#). A terra indígena sofre com a invasão de madeireiros. Segundo dados do Imazon, 4.000 hectares foram derrubados na terra indígena no período.

Saiba Mais

[Ameaça e Pressão-SAD de agosto a outubro de 2018](#)

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/desmatamento-na-amazonia-dispara-em-novembro/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/27077-inpe-e-imazon-vigilantes-do-desmatamento-na-amazonia/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/areas-protegidas-da-amazonia-enfrenta-quase-80-mil-km-de-estradas-irregulares/>